

Á

**Taboa Fortalecimento Comunitario**

Rua Osvaldo Ribeiro 221 – Centro  
Distrito de Serra Grande Uruçuca – BA  
Cep : 45.680-00

02 de Fevereiro de 2018

Prezados Senhores:

Servimo-nos da presente para enviar a V.Sas. 1 caderno, contendo as Demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e relatório do Auditor Independente . Número (P2017- SPO – 3151)

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Diogo Furlanetto

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015  
(Valores expressos em reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tabôa Fortalecimento Comunitário ("Tabôa" ou "Associação") é uma associação civil sem fins lucrativos fundada em 30 de outubro de 2014, estabelecida no Distrito de Serra Grande, Uruçuca, Bahia, na Rua Osvaldo Ribeiro, nº351. Iniciou sua atuação em abril de 2015 em Serra Grande e comunidades do entorno do Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC).

A Associação tem como propósito fortalecer comunidades do Sul da Bahia pelo acesso a conhecimentos, recursos financeiros e o estímulo à cooperação para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial rumo à sustentabilidade. A Associação quer promover o protagonismo de atores locais para que possam liderar o desenvolvimento econômico e social, em harmonia com os recursos ambientais locais. A sua atuação ocorre por meio de dois eixos estratégicos, sinérgicos e complementares: fortalecimento das vocações econômicas e protagonismo comunitário.

Primeiro eixo: Fortalecimento das vocações econômicas locais é constituído pelos programas de crédito produtivo, incubação e fortalecimento de negócios e tem o objetivo de criar e fortalecer negócios em transição para sustentabilidade, gerar e manter postos de trabalho e melhorar a qualificação profissional. A Tabôa acredita que contribuirá para a criação de negócios duradouros e prósperos por meio do acesso ao crédito, da melhoria da gestão, com oferta de cursos, assessorias e consultorias e do apoio à formalização e articulação dos empreendedores.

Segundo eixo: Fortalecimento da sociedade civil como protagonista das mudanças é implementado por meio do investimento em projetos socioambientais e desenvolvimento de organizações, coletivos e lideranças. Tem o objetivo de gerar relações comunitárias mais colaborativas e aprimorar suas capacidades. A Tabôa acredita que contribuirá para uma sociedade civil capaz de fazer a gestão do território de maneira ativa, por meio de apoio a projetos socioambientais, capacitações, consultorias e assessorias, apoio à formalização e espaços de articulação interinstitucional.

A Associação espera que, ao fortalecer a sociedade civil e os empreendimentos locais e sua transição para a sustentabilidade, contribuirá para a dinamização econômica e social, garantindo a preservação ambiental e gerando prosperidade e qualidade de vida para todos os atores do território.

#### Fontes de recursos

Os recursos financeiros para manter a estrutura da Associação advêm das contribuições periódicas ou eventuais de pessoas naturais ou jurídicas, associadas ou não, doações, convênios e termos de parceria.



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Fundadores e Administradores do  
Tabôa Fortalecimento Comunitário

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Tabôa Fortalecimento Comunitário ("Associação" ou "Tabôa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do déficit, do déficit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Tabôa Fortalecimento Comunitário em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é a responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento de suas operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

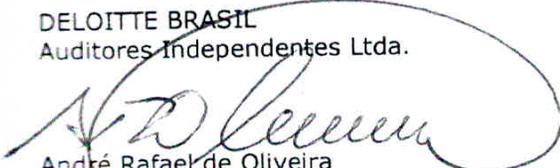
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela Administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, a existência de incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, caso as divulgações sejam inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo suas divulgações, e se representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, sobre o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de janeiro de 2018

DELOITTE BRASIL  
Auditores Independentes Ltda.



André Rafael de Oliveira  
Contador  
CRC nº 1 SP 220308/O-1

TABÓIA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015 (Não auditada)	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015 (Não auditada)
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	238.031	240.105	Fornecedores		7.220	1.550
Créditos a receber	6	92.354	50.711	Obrigações sociais e tributárias	9	20.959	22.083
Total de ativo circulante		330.385	290.816	Obrigações com convênios e parcerias	10	188.252	78.262
				Total do passivo		216.431	101.895
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Créditos a receber	6	87.823	56.938	Patrimônio social	12	-	-
Garantias e cauções		-	2.100	Superávit acumulado		221.257	271.086
Imobilizado e Intangível	8	19.480	23.127	Total do patrimônio líquido		221.257	271.086
Total de ativo não circulante		107.303	82.165				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>437.688</b>	<b>372.981</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>437.688</b>	<b>372.981</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	2016	2015 (Não auditada)
<b>RECEITAS DAS ATIVIDADES</b>			
Doações recebidas	13	513.558	493.083
Receita com serviços voluntários	17	12.555	11.431
Receitas de operações de créditos	6	<u>21.312</u>	<u>2.533</u>
		<u>547.425</u>	<u>507.047</u>
<b>DESPESAS DAS ATIVIDADES</b>			
Despesas com pessoal	13	(211.338)	(204.842)
Despesas gerais e administrativas	14	(222.792)	(133.752)
Despesas com projetos	15	(172.700)	(79.950)
Despesas com serviços voluntários	17	(12.555)	(11.431)
Depreciação e amortização	7	(3.647)	(2.424)
Outras receitas		<u>1.798</u>	<u>230</u>
		<u>(621.234)</u>	<u>(432.169)</u>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<u>(73.809)</u>	<u>74.878</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas financeiras	18	30.401	45.096
Despesas financeiras		<u>(6.420)</u>	<u>(8.595)</u>
		23.981	36.501
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<u>(49.829)</u>	<u>111.379</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(49.829)	111.379
Outros resultados abrangentes	-	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(49.829)</u>	<u>111.379</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em reais - R\$)

---

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (NÃO AUDITADOS)	159.707	159.707
Superávit do exercício (não auditado)	111.379	111.379
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (NÃO AUDITADOS)	<u>271.086</u>	<u>271.086</u>
Déficit do exercício	(49.829)	(49.829)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>221.257</u>	<u>221.257</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	2016	2015 (Não auditada)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Superávit (Déficit) do exercício		(49.829)	111.379
Ajustes por:			
Depreciação	7	3.647	2.424
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	3.993	192
Redução (aumento) nos ativos:			
Créditos a receber		(76.521)	(107.841)
Garantias e cauções		2.100	-
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores		5.670	(1.250)
Obrigações sociais e tributárias		(1.124)	16.833
Obrigações com convenios e parcerias		109.990	(42.215)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(2.074)</u>	<u>(20.478)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de bens e direitos para o ativo		-	(25.551)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	(25.551)
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(2.074)</u>	<u>(46.029)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		240.105	286.134
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		238.031	240.105
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(2.074)</u>	<u>(46.029)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Tabôa foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - "Entidade Sem finalidade de Lucros" e NBC TG 1000 ("CPC PME") - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Assembleia Geral da Tabôa em 14 de dezembro de 2017.

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Tabôa no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras consistem basicamente em:

### 3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Tabôa e, também, a sua moeda de apresentação.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

### 3.3. Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2016 e de 2015, a associação não operou com instrumentos financeiros derivativos.

### 3.4. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD")

O critério utilizado pela Associação está descrito na nota explicativa nº6.

### 3.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada conforme taxas mencionadas na nota explicativa nº7.

## 3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Tabôa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

## 3.7. Apuração do superávit (déficit)

Os recursos provenientes de doações e contribuições são reconhecidos como receita durante o exercício por ocasião do seu efetivo ingresso.

As demais despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

## 3.8. Benefícios a empregados

A Tabôa não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria para os empregados e dirigentes. E também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

## 4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Durante o exercício de 2016 e de 2015, não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Associação.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Remuneração</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Não auditada)
Banco		21	(830)
Aplicações financeiras	CDB 92%		
	DI- 13,5458% a.a	<u>238.010</u>	<u>240.935</u>
		<u>238.031</u>	<u>240.105</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente em certificados de depósitos bancários – CDB's com rendimentos prefixados e pós-fixados, ambos de liquidez imediata.

## 6. CREDITOS A RECEBER

Compostos por empréstimos cedidos para projetos na região da Bahia para financiar o estímulo à cooperação para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial rumo à sustentabilidade. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos dessas contas eram compostos da seguinte forma:

<u>Por vencimento</u>	<u>31/12/2106</u>	<u>31/12/2105</u> (Não auditada)
À vencer	176.314	106.109
Vencidas		
0-30	3.143	1.540
31-60	644	192
61-90	249	-
91-180	862	-
181>	3.150	-
	<u>184.362</u>	<u>107.841</u>
PCLD	<u>(4.185)</u>	<u>(192)</u>
Total	<u>180.177</u>	<u>107.649</u>
Circulante	92.354	50.711
Não circulante	87.823	56.938

Com esta iniciativa, é cedido o empréstimo com juros de aproximadamente 1%a.m. Em 2016, as receitas com operações de crédito tiveram remuneração no montante de R\$ 21.312 (R\$ 2.533 em 2015).

A abertura da PCLD é conforme abaixo:

<u>Idade dos créditos</u>	<u>Taxa risco</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Não auditada)
0-30	10%	314	154
31-60	20%	129	38
61-90	30%	75	-
91-180	60%	517	-
181>	100%	3.150	-
Total		<u>4.185</u>	<u>192</u>

## 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Não auditada)
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº5)	238.031	240.105
Créditos a receber (nota explicativa nº6)	180.177	107.649
Garantias e Cauções	-	2.100
	<u>418.208</u>	<u>349.854</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:		
Fornecedores	7.220	1.550
Obrigações sociais e tributárias	20.959	22.083
Obrigações com convênios e parcerias	188.252	78.262
	<u>216.431</u>	<u>101.895</u>

## 8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos dessas contas são compostos da seguinte forma:

	Taxa de depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	2016 Montante líquido	2015 (Não auditada) Montante líquido (*)
Móveis e utensílios	10%	15.250	(2.346)	12.904	14.251
Máquinas e equipamentos	10%	700	(89)	611	681
Equipamentos de informática	20%	8.667	(3.341)	5.326	7.369
Softwares	20%	934	(295)	639	826
		<u>25.551</u>	<u>(6.071)</u>	<u>19.480</u>	<u>23.127</u>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2016	2015 (Não auditada)
No início do exercício	23.127	-
Aquisição de bens	-	25.551
Depreciação do exercício	(3.647)	(2.424)
No fim do exercício	<u>19.480</u>	<u>23.127</u>

## 9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	2016	2015 (Não auditada)
Provisão Trabalhista s/ Férias	9.180	4.873
Provisão Trabalhista s/ Encargos Sociais	3.099	1.645
Salários a pagar	-	3.381
INSS a recolher	5.716	8.013
FGTS	262	933
ISQN a recolher	13	13
PIS a recolher	212	305
COFINS a recolher	1.459	-
IOF a recolher	-	717
IR sobre salário	1.018	493
Outros	-	1.710
	<u>20.959</u>	<u>22.083</u>

## 10. OBRIGACOES COM CONVÊNIOS E PARCERIAS

<u>Obrigações com convênios e parcerias</u>	2016	2015 (Não auditada)
Pessoal	99.014	-
Projeto Sede do PESC	45.411	-
Apoio a Projetos	23.279	-
Outros	20.548	78.262
Total	<u>188.252</u>	<u>78.262</u>

## 11. PASSIVOS CONTINGENTE

Não há quaisquer processos de natureza trabalhista, civil ou tributária em aberto envolvendo a Tabôa em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. Os riscos de eventuais passivos contingentes existentes são provisionados, se e quando materializados.

## 12. PATRIMÔNIO SOCIAL

## (a) Patrimônio social

Em caso de dissolução da Associação, ajustados todos os compromissos creditícios, seu patrimônio social remanescente será destinado em benefício de uma ou mais entidades congêneres, preferencialmente com a mesma finalidade institucional. As beneficiárias deverão ser escolhidas na Assembleia Geral de dissolução.

A Associação no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 registrou um superávit acumulado no montante de R\$221.257,00 (superávit positivo de R\$271.086,00 em dezembro de 2015).

## 13. DOAÇÕES RECEBIDAS

A Tabôa manteve as seguintes fontes de recursos para manutenção de suas atividades:

<u>Receitas institucionais e de projetos - valores contábeis</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Instituto Arapyau (fsa1)	3.114	115.862
Instituto Arapyau (fsa2)	54.600	227.221
Instituto Arapyau (fsa3)	177.707	
Instituto Arapyau (fundo pesc)	19.589	
Instituto Arapyau (despesas institucionais)	48.000	
João Moreira Salles e Branca V. Moreira Sallas	160.548	150.000
Cândido Azevedo	50.000	-
Total	<u>513.558</u>	<u>493.083</u>

## 14. DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Salários	111.473	104.997
Mão de obra estagiários	2.000	3.300
13º salário e encargos sociais s/ 13º	13.576	12.996
Férias e encargos sociais s/ férias	16.450	13.918
FGTS	9.051	9.002
INSS	29.365	27.262
PIS	1.135	1.084
Auxílio transporte	390	1.208
Auxílio saúde	7.149	8.721
Auxílio alimentação	19.440	9.480
Auxílio veículo	550	-
Diárias	-	60
Ajuda de custo viagem	-	784
Rescisões	759	12.030
	<u>211.338</u>	<u>204.842</u>

## 15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Despesas c/ Capacitações à Comunidade	84.830	36.416
Serviços de consultoria e assessoria	46.210	1.325
Viagens e representações	20.269	16.037
Limpeza e conservação	9.379	4.975
Material de consumo	8.670	3.694
Aluguel de imóveis	8.400	8.400
Serviços contábeis	5.674	4.734
Sistemas de informações gerenciais	5.499	3.600
Telefonia	4.211	1.732
Demais despesas sociais	3.921	1.282
Combustíveis e lubrificantes	3.909	362
Internet	3.353	1.090
Despesas bancárias	3.138	1.231
Material de escritório	2.913	6.916
Treinamento e desenvolvimento	2.130	1.719
Taxas de serviços/fretes	2.089	1.132
Impostos, taxas e contribuições	1.689	411
Comunicação e publicidade	1.584	
Manutenção	1.302	19.949
Outras despesas administrativas	1.042	111
Manutenção de equipamentos	758	
Despesas de captação de recursos	608	
Serviços advocatícios	500	
Energia elétrica	358	440
Água e esgoto	294	402
Despesas de operações de crédito	62	
Despesas com eventos e atividades	-	17.794
	<u>222.792</u>	<u>133.752</u>

## 16. DESPESAS COM PROJETOS

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Projetos de Meio Ambiente (a)	45.105	11.791
Projetos de Cidadania (b)	29.194	22.987
Projetos de Cultura (c)	24.725	19.249
Projetos de Fortalecimento Institucional (d)	22.500	-
Projetos de Educação (e)	14.205	14.018
Projetos de Esporte (f)	9.250	11.713
Projetos de Saúde (g)	4.000	-
PESC	19.728	-
PCDL (nota explicativa nº6)	3.993	192
	<u>172.700</u>	<u>79.950</u>

## (a) Projetos do Meio Ambiente

Projetos que cujo foco era o de ajudar na conservação ou valorização socioambiental da região (plantas, animais, rios, nascentes, conhecimentos tradicionais, entre outros).

(b) Projetos de Cidadania

Projetos que contribuam para garantia de direitos (questões de gênero, violência doméstica, segurança, racismo, homofobia, estatuto da criança e do adolescente, idosos, acessibilidade, entre outros), a melhoria de serviços públicos e o conhecimento da gestão municipal.

(c) Projetos de Cultura

Projetos com finalidade de resgatar ou valorizar expressões culturais na região (cinema, audiovisual, atividades circenses, música, dança, festas populares, teatro, artesanato, jogos e brincadeiras, entre outros).

(d) Projetos de Fortalecimento Institucional

Os projetos deste tema visaram aprimorar o fortalecimento de suas estruturas gerenciais, melhorando sua capacidade de diálogo e negociação, auxiliando assim no desenvolvimento de uma base transparente e legitimada.

(e) Projetos de Educação

Projetos incluídos nesta base tiveram como meta proporcionar atividades coletivas e cooperativa permitindo a comunidade vivenciar e promover trocas de experiências, saberes, aprendizados e práticas que auxiliem a mudança de comportamento frente as questões sociais e ambientais.

(f) Projetos de Esporte

Projetos vinculados ao fortalecimento e ampliação de práticas esportivas aos jovens da comunidade, construindo uma relação de respeito com a natureza, desenvolvendo valores para atuarem no coletivo de maneira solidária.

(g) Projetos de Saúde

Os projetos do tema saúde tiveram como finalidade a promoção e atenção à saúde através de ações que visam a melhoria da saúde física (corpo) e/ou psicológica (mente) de pessoas ou comunidade.

(h) Projeto PESC (Parque Estadual Serra do Cundururu)

O projeto de apoio à gestão do PESC teve sua execução iniciada em setembro de 2016, após a formalização do instrumento de financiamento firmado entre o Arapyãu e a Taboa Fortalecimento Comunitário. Tem como objetivo geral fornecer apoio financeiro a gestão do PESC, visando atender as demandas de manutenção da Sede do Parque a partir do engajamento dos vigilantes, bem como, promover projeto de comunicação comunitária, e suporte a fiscalização ambiental, seja no seu interior ou mesmo no entorno

## 17. ASPECTOS FISCAIS

- (a) A Associação é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definido em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação, sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei no 9.532, de 10 de dezembro de 1997.
- (b) Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

## 18. VALOR JUSTO DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2016 e de 2015, bem como os seus valores justos, podem ser assim descritos.

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Conselho Fiscal	4.050	3.687
Conselho Administração	<u>8.505</u>	<u>7.744</u>
	<u>12.555</u>	<u>11.431</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de Receitas com serviços voluntários, com contrapartida em despesas administrativas.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Associação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Associação.

## 19. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Juros sobre aplicações financeiras	24.888	36.854
Outros	<u>5.513</u>	<u>8.242</u>
Total	<u>30.401</u>	<u>45.096</u>

## 20. SEGUROS

Para os exercícios de 2016 e de 2015 não foram contratados seguros para salvaguarda do imobilizado da Taboá. Em 2017 a Tabôa contratou junto à Caixa Econômica Federal de Seguro Empresarial com cobertura de R\$180.000 com vigência até 10/01/2018, com a seguinte composição:

R\$ 150.000 - Incêndio/Raio/Explosão

R\$ 15.000 - Danos Elétricos

R\$ 15.000 - Roubo de Máquinas, Móveis e Utensílios